

MANIFESTO PELO DIREITO DE ENVELHECER COM DIREITOS!

É inevitável, nossa população está envelhecendo rapidamente.

Este é um sinal do nosso desenvolvimento social e humano.

Somos um país com mais de 212 milhões de pessoas, entre idosas e envelhecidas e todas temos o direito de envelhecer com dignidade.

Vida, liberdade, respeito, alimentação, saúde, educação, cultura, esporte, lazer, trabalho, previdência social, assistência social, habitação e transporte são direitos garantidos que devem ser prioridade absoluta para governos, sociedade e famílias.

Nossa população 60+ está perto de representar um quinto dos brasileiros e deve ultrapassar um terço da sociedade até o final deste século. Hoje, não temos a efetivação de políticas públicas e não contamos com investimentos para garantir os seus direitos. Precisamos agir já para transformar essa realidade urgentemente, defendendo a igualdade e promovendo a equidade.

Poder público, empresas, organizações sociais, instituições de ensino, universidades, famílias e cada um de nós, cidadãos e cidadãos que fazemos esta grande nação somos os responsáveis por realizar hoje mudanças culturais, sociais, econômicas, estruturais e políticas para garantir às pessoas idosas e envelhecidas o direito de viver por muitos e muitos anos com dignidade e qualidade.

A realidade que vivemos atualmente no Brasil demanda a implementação de uma política de cuidados de longa duração que atenda às necessidades das pessoas idosas e suas famílias. Pleiteamos com este manifesto:

- mais transparência, desburocratização e efetividade das políticas públicas com vistas à garantia de direitos historicamente conquistados.
- nosso longeviver previsto no orçamento público.
- mais investimento em programas como o Maior Cuidado da Prefeitura de Belo Horizonte para atendimento de mais famílias na capital e amplia-lo em âmbito nacional por ser reconhecido internacionalmente como prática exitosa e eficiente de cuidado à pessoa idosa.
- garantir a implementação de Centros Dia para pessoas idosas e outros serviços previstos na Política Nacional do Idoso.
- O envelhecimento como pauta da educação.

É preciso superar preconceitos, reconhecer e valorizar o envelhecer como um aspecto da vida humana, uma fase igualmente importante de viver bem! Respeitar as capacidades das pessoas idosas e sua autonomia. Oportunizar a oferta de novos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades conforme seus interesses, garantir o acesso a renda e serviços essenciais para a manutenção de uma vida digna e de qualidade.

Envelhecemos porque vivemos. Nosso longeviver faz de nossas vidas prioridade para a sociedade que construímos. Somos parte desta história, desta nação e lutamos hoje para que nós, elas, eles, você e todas as pessoas tenham o direito de envelhecer com direitos!